

*Handwritten signatures in blue ink:*  
M. Santos  
Alf. Elca  
[Signature]

# Centro de Dia e Lar Sta Ana de Azinha

**IPSS**

**Cont 502940344**

**ANEXO do exercício de 2017**

**ANEXO**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1 — Denominação da Entidade:**

Centro de Dia e Lar de Sta Ana de Azinha

Cont 502940344

**1.2 — Lugar da Sede Social:**

Santa Ana de Azinha

**1.3 — Natureza da atividade:**

Instituição sem fins lucrativos (IPSS) no âmbito de apoio a idosos

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 —** As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

**2.2 —** *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

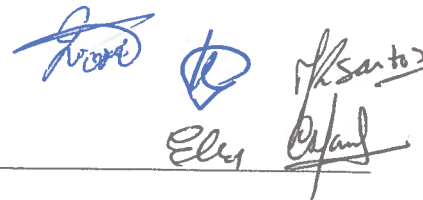
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 —** *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

As demonstrações financeiras do exercício de 2016 são comparáveis as do exercício de 2015.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

**3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**



### 3.1 — Principais políticas contabilísticas:

#### a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

##### **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

##### **Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

##### **Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. (encontram-se totalmente amortizados)

##### **Investimentos Financeiros**

Não existem investimentos financeiros.

##### **Inventários**

Mercadorias e Matérias-Primas - As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras conforme a ementa semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

##### **Subsídios do Governo**

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de Lar Internamento e Apoio Domiciliário.

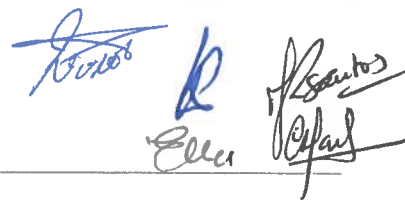
##### **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

##### **Instrumentos Financeiros**

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.



### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

#### **b) Outras políticas contabilísticas:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas:**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

**3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.**

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

**3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.**

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

**3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.**

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

**4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

**4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:**

**a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

**b) Métodos de depreciação usados:**

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

**c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:**



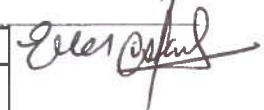
As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

**d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:**

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Situação em 31/12/2016			Situação em 31/12/2017		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Outros activos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	7 980,77 €	0,00 €	7 980,77 €	7 980,77 €	0,00 €	7 980,77 €
Edifícios e outras construções	683 408,64 €	120 649,19 €	562 759,45 €	711 347,54 €	133 971,01 €	577 376,53 €
Equipamento básico	62 787,53 €	58 662,32 €	4 125,21 €	62 787,53 €	59 251,63 €	3 535,90 €
Equipamento de transporte	56 221,58 €	38 203,12 €	18 018,46 €	55 921,58 €	44 109,27 €	11 812,31 €
Equipamento administrativo	108 958,76 €	52 803,50 €	56 155,26 €	108 958,76 €	64 175,96 €	44 782,80 €
Outros activos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
activos tangíveis Intangíveis	1 250,91 €	1 250,91 €	0,00 €	1 250,91 €	1 250,91 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>920 608,19 €</b>	<b>271 569,04 €</b>	<b>649 039,15 €</b>	<b>948 247,09 €</b>	<b>302 758,78 €</b>	<b>645 488,31 €</b>

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2016	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações	Perdas imparidade	Abates / Transferências	Quantia escriturada 31/12/2017
Outros ativos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	7 980,77							7 980,77
Edifícios e outras construções	683 408,64	27 938,90			121 207,98			590 139,56
Equipamento básico	62 687,53	0,00			59 251,63			3 435,90
Equipamento de transporte	32 296,97	23 624,61			38 203,12			17 718,46
Equipamento administrativo	108 958,76				52 803,50			56 155,26
Outros activos fixos tangíveis	0,00							0,00
Investimentos em curso	0,00							0,00
<b>Total</b>	<b>895 332,67</b>	<b>51 563,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>271 466,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>675 429,95</b>

#### 4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

##### a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

#### 5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

##### a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes na rubrica de ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

**b) Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.**

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2017	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Quantia escriturada 31/12/2016
Projectos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

**5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:**

**a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;**

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

## 6. INVENTÁRIOS

**6.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:**

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

**6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:**

Rubricas	Situação em 31/12/2016			Situação em 31/12/2017		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	35 936,96 €	0,00 €	35 936,96 €	35 612,00 €	0,00 €	35 612,00 €
Total	35 936,96 €	0,00 €	35 936,96 €	35 612,00 €	0,00 €	35 612,00 €

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	35 612,00	0,00
Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventários Finais	624,72	0,00
Gasto do período:	34 987,28	0,00

## 7. RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 — *Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.*

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

7.2 — *Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.*

Rubricas	31/12/2016	31/12/2017	Varição
Vendas de bens			0,00 €
Prestação de serviços	284 956,22 €	277 211,17 €	-7 745,05 €
Subsidio CRSS	120 126,89 €	124 572,36 €	4 445,47 €
Subsidio Investimento	32 011,48 €	31 833,79 €	-177,69 €
outros	11 088,98 €	9 800,21 €	-1 288,77 €
<b>Total</b>	<b>448 183,57 €</b>	<b>443 417,53 €</b>	<b>-4 766,04 €</b>

## 8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

8.1 — *Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.*

Sem movimento

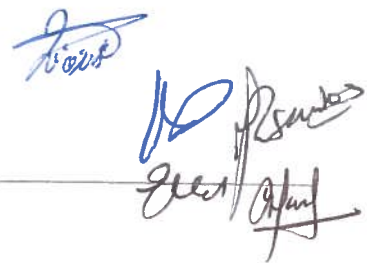
8.2 — *Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.*

Sem movimento.

## 9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 — *Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais*





Sem movimento

**9.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;**

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

**9.3 — Principais doadores/fontes de fundos.**

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)

## **10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**10.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.**

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

**10.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:**

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- c) Outros créditos;
- d) Fundos subscritos e não realizados;
- e) Diferimentos.

Não se verificam situações desta natureza

**10.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:**

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

**10.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:**

**10.4.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal**

Sem movimento

**10.4.2 Financiamentos obtidos**

Sem movimento

**10.4.3 Investimentos financeiros**

Não se verificam situações desta natureza

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

**Investimentos Financeiros**  
**Comparticipação da entidade no Fundo de Compensação**

Rubrica	Situação em 31/12/2016			Situação em 31/12/2017		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Outros Investimentos Financeiros						
Fundo de Restruturação do Setor Soliário		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundo Compensação do Trabalho	233,88 €	0,00 €	233,88 €	465,80 €	0,00 €	465,80 €
<b>Total</b>	<b>233,88 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>233,88 €</b>	<b>465,80 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>465,80 €</b>

**10.4.4 Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2016	31/12/2017
<b>Caixa de depósitos bancários</b>		
<b>Activos</b>		
Caixa	738,74	1 165,92
Depósitos à ordem	172 776,82	212 062,00
Depósitos a prazo		
<b>Total</b>	<b>173 515,56</b>	<b>213 227,92</b>

A instituição é titular de uma conta bancária na CGD a qual não tem reflexo nos registos contabilísticos por respeitar a valores de utentes à guarda da [redacted] cuja gestão e movimentação é efetuada por técnica responsável.

**11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS****11.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.**

O número médio de funcionários durante o período foi de 19.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31/12/2016	31/12/2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	200 433,56	194 945,65
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	37 300,84	35 279,50
Seguros de acidentes de trabalho	481,01	481,01
Outros gastos com o Pessoal	422,15	0,00
<b>Total</b>	<b>238 637,56</b>	<b>230 706,16</b>

### 11.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

### 11.3 — Membros dos órgãos de direção

#### Remunerações dos órgãos de direção

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

## 12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

### 12.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direção Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 13.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 14.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

#### 14.1.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos engloba gastos com sub férias a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2017, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) registados na conta 28193.

#### 14.1.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2016			Situação em 31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total do activo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivos</b>						
Retenção de impostos s/ rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições p/ Segurança Social	37 308,84 €	0,00 €	37 308,84 €	35 279,50 €	0,00 €	35 279,50 €
FCT	216,24 €	0,00 €	216,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total do passivo</b>	<b>37 525,08 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>37 525,08 €</b>	<b>35 279,50 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>35 279,50 €</b>

#### 14.1.3 – Outros gastos e perdas / Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as rubricas da demonstração de resultados *Outros gastos e perdas* e *Outros rendimentos e ganhos* e apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2016	31/12/2017
<b>Outros gastos e perdas</b>		
Impostos	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	31 491,07	31 833,79
Donativos	2 552,76	1 763,34
Outros não especificados (quotas sócios)	1 532,00	1 194,00
<b>Total</b>	<b>35 575,83</b>	<b>34 791,13</b>

#### 14.1.4 – Fornecimentos e serviços externos

em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, as rubricas da demonstração de resultados *Fornecimentos e serviços externos* e apresentavam a seguinte decomposição:

ANO DE 2017

502940344

502940344		31 de dezembro	
		2016	2017
	<b>GASTOS</b>		
	Custos das Mercadorias consumidas		
61213	Mercadorias	35 936,00	36 664.42
	<b>61 Total Mercadorias</b>	<b>35 936,00</b>	<b>36 664.42</b>
	Fornecimentos e Serviços Externos		
36664.42621	Subcontratos		
6221	Trabalhos Especializados	3 351,75	13 346.78
6222	Publicidade e Propaganda	61,50	73.80
6224	Honorários	13 515,50	4 637.75
6226	Conservação e Reparação	2 841,96	3 144.18
6228	Serviços - Outros		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	7 434,10	2 874.02
6232	Livros e Documentação Técnica		
6233	Material de Escitório	1 293,27	1 507.34
6234	Artigos para Oferta		
6235	Encargos Saúde Utentes	243,73	0
6238	Material - Outros	12 525,38	9 980.34
6241	Eletricidade	10 107,10	10 019.24
6242	Combustíveis	11 898,33	6 770.44
6243	Água	138,48	73.63
6248	Energia e Fluidos - Outros	2 069,06	2 760.02
6251	Despesas de Deslocação		
6262	Comunicação	1 239,09	2 257.38
6263	Seguros	2 745,73	2 618.89
6265	Contencioso e Notariado	126,14	124.06
6266	Despesas de Representação	20,00	0
6267	Limpeza Higiene e Conforto		
6268	Serviços - Outros	123,12	8.00
	<b>62 . Total Fornecimentos e Serviços</b>	<b>69 734,24</b>	<b>73 678,28</b>
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	200 433,56	194 945.65
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES SEGUROS DE ACID TRAB E DOENÇ PROF	37 300,84	35 279.50
636	PROF	481,01	481.01
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	
638	OUTROS - Gastos com Pessoal	422,15	0
	<b>63 Total</b>	<b>238 637,56</b>	<b>213 244,93</b>

O Cont Cert

*[Handwritten signature]*  
2757

A Direção  
 Para Roxina Juvina Santos  
 Maria Bernadete Ojeiro  
 Carlos Alberto Alves dos Santos  
 Decia Lopes Costa Lourenço  
 Ricardo José Paulo Reis